

REFLEXÕES
SOBRE O ENSINO DE GRAMÁTICA NORMATIVA
E O SILENCIAMENTO DO SUJEITO:
ANÁLISE DO PRECONCEITO LINGUÍSTICO
COMO VIOLÊNCIA SIMBÓLICA NO CONTEXTO ESCOLAR

Rosimar Locatelli (UFT)

rose.locatelli@gmail.com

Luiz Roberto Pell Furtado de Oliveira (UFT)

luizpeel@mail.uft.edu.br

Carla Bastiani (UFT)

O presente estudo busca refletir sobre o caráter arbitrário de imposição e legitimação de um determinado modelo de língua a ser ensinado/aprendido na escola, que acontece pela violência simbólica por meio do preconceito linguístico. Desta forma, o objetivo deste artigo é analisar a questão do preconceito linguístico enquanto forma de manifestação à violência simbólica no contexto do ensino de língua portuguesa. Nossa pesquisa terá caráter bibliográfico e buscará investigar como a violência simbólica se manifesta nas instituições escolares, bem como as possíveis implicações desta no processo de legitimação da escola enquanto espaço de reprodução das desigualdades sociais. Os referenciais teóricos escolhidos para a realização desta pesquisa formularam teorias sólidas para explicar a manifestação dessa violência na esfera escolar.